

## CASE STUDY

### INSTITUTO DOS MUSEUS E DA CONSERVAÇÃO Portugal



#### Detalhes do Cliente

**Mercado:**

Administração Pública

**Escala de Licenciamento:**

500 a 1000

#### Desafios e Benefícios

**O desafio:**

- Infra-estrutura repartida por múltiplas localizações
- Ocorrências de malware na rede

**A solução**

- Panda Cloud Office Protection

**Respostas**

- Elevado desempenho
- Libertação de recursos
- Simplicidade de implementação e administração em parque disperso



**“O desempenho das máquinas melhorou bastante. O peso da solução nos sistemas quase não se faz sentir”**

Engenheira Maria do Carmo, Instituto dos Museus e da Conservação

#### Estrutura

O Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) é responsável pela gestão de uma rede de mais de 700 computadores, dispersos por mais de 36 edifícios em todo o país. Cada localização é servida por um circuito dedicado interconectado aos serviços centrais, onde existe uma ligação à Internet protegida através de proxy. O parque é sobretudo composto por estações de trabalho com o sistema operativo Windows XP. No caso dos servidores, os sistemas utilizados são sobretudo o Windows 2000 Server e o Windows Server 2003.

#### Implementação

As principais necessidades do Instituto dos Museus prendiam-se com a solução dos múltiplos problemas que ocorreram com o produto anteriormente instalado – uma solução tradicional de outro fabricante – e com os problemas associados à gestão da segurança de uma rede com um grau de dispersão tão elevado. Estas características constituíram um desafio para a migração, que decorreu no entanto sem quaisquer problemas: assim que o funcionamento do produto foi demonstrado em algumas máquinas, a equipa de TI da instituição ficou convencida com as potencialidades do produto e deu de imediato início à implementação da solução nos restantes postos do parque. Segundo a Engenheira Maria do Carmo, responsável do Departamento de TI do Instituto dos Museus e da Conservação, **“à medida que a implementação foi sendo realizada, fomos obtendo um grande número de deteções, até então desconhecidas, em toda a rede”**. Em apenas alguns dias, de forma gradual e adoptada à disponibilidade dos recursos, toda a rede foi migrada para o Cloud Office Protection, com necessidades mínimas em termos de planeamento prévio ou de tempos de inactividade. A instalação foi efectuada maioritariamente com recurso à Ferramenta de Distribuição incluída no PCOP, que permite disseminar a protecção de forma automática por gama de endereços IP, por nomes de máquinas ou por domínio. Em alguns casos, recorreu-se a instalação local através de ferramentas de gestão remota.

A implementação do PCOP numa rede é simplificada quer pela inexistência de preparação de servidores que são essenciais ao funcionamento de uma solução tradicional (servidores de administração, repositórios, bases de dados, etc.) quer pela facilidade de instalação do cliente nas máquinas do parque. O Cloud Office Protection suporta diversos tipos de instalação manual e automatizada, sendo ainda compatível com quaisquer métodos personalizados utilizados pelo cliente. Desta forma, o tempo de implementação é reduzido e a adopção da solução pode ser realizada nos moldes e nos timings que melhor se adequem às necessidades das organizações. O PCOP reconhece ainda uma grande variedade de produtos de segurança, garantindo a sua desinstalação de forma automática aquando das operações de implementação, libertando os departamentos de TI de mais essa tarefa.

## CASE STUDY

### INSTITUTO DOS MUSEUS E DA CONSERVAÇÃO Portugal



#### Sobre o Instituto dos Museus e da Conservação

O Instituto dos Museus e da Conservação, I. P. (IMC) é um Organismo do Ministério da Cultura criado em 2007 na âmbito do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE). Na sequência de um amplo processo de reorganização das tutelas de diferentes áreas do património, o novo Instituto integrou os anteriores Instituto Português de Museus e Instituto Português de Conservação e Restauro, assim como a Estrutura de Missão Rede Portuguesa de Museus. Por outro lado, alargou o seu universo de atribuições ao património imaterial que, há décadas, não dispunha de enquadramento institucional no âmbito do Estado português.

O IMC passou a tutelar 28 museus, de arte, arqueologia, etnologia, e 5 Palácios Nacionais, instituições de referência patrimonial espalhadas por praticamente todas as regiões do País, onde são conservadas, estudadas e divulgadas muitas das peças incontornáveis do património nacional que, no seu conjunto, refazem, com a força dos objectos reais, os tempos da História.

Preservar e valorizar estes objectos únicos, garantindo que as gerações futuras poderão continuar a fruí-los, é a principal preocupação do Instituto que se desdobra em programas de qualificação e ampliação nos museus, em actividades sistemáticas de prevenção e gestão de riscos, de conservação e restauro de colecções.

**“Sempre tivemos o apoio necessário por parte do suporte técnico da Panda Security, que tem tido uma acção rápida e prestável”**

Engenheira Maria do Carmo, Instituto dos Museus e da Conservação



O desempenho da solução nas máquinas do Instituto dos Museus foi também elogiado, pois existiu uma melhoria relativamente à situação anterior: **“O desempenho das máquinas melhorou bastante. O peso da solução nos sistemas quase não se faz sentir”**.

Ao mesmo tempo, foram eliminadas as ocorrências com códigos maliciosos que no passado prejudicavam o funcionamento da rede: **“Desde a instalação, deixámos de ter quaisquer incidências com malware, ao contrário do que ocorria anteriormente”**, afirma a Eng. Maria do Carmo.

O Panda Cloud Office Protection foi desenvolvido de raiz como um serviço de segurança, sendo optimizado para o máximo desempenho, mesmo nos casos em que a largura de banda e as características das máquinas do parque são limitadas. A possibilidade de estabelecimento de perfis com opções de configuração diferenciadas faz com que seja possível optimizar a protecção disponibilizada conforme as características do local ou dos computadores a proteger.

Apesar de a arquitectura do PCOP ser baseada no conceito de um serviço gerido através da Internet, isto não significa uma necessidade adicional relativamente ao número de máquinas com acesso à Internet ou relativamente à largura de banda consumida. Pelo contrário: o PCOP possui funcionalidades de peer-to-peer que permitem que as comunicações necessárias para todos os computadores numa LAN possa ser efectuada através de apenas uma máquina, evitando assim a necessidade de reconfiguração da rede; por outro lado, esta característica limita a existência de pedidos duplicados, limitando os consumos. Além disto, é possível configurar detalhadamente as opções de comunicação de cada perfil, adaptando as funcionalidades à conectividade da localização ou das máquinas protegidas.

Com o Panda Cloud Office Protection, o Instituto dos Museus e da Conservação eliminou as ocorrências com malware, o que diminuiu os tempos de inactividade da rede e o esforço de administração num parque tão disperso, e reduziu a complexidade da sua infra-estrutura, eliminando a necessidade de múltiplos de servidores dedicados em cada localização. Além do incremento na segurança, o desempenho da rede também foi melhorado, devido ao funcionamento optimizado da solução. Mesmo os próprios utilizadores puderam experienciar as melhorias trazidas pela solução: **“Não existiu qualquer situação com os utilizadores. Para estes, o processo foi transparente, a não ser pelo facto de os computadores terem ficado mais rápidos”**, afirma a responsável pelo IMC.

#### Suporte

O suporte à solução tem merecido elogios por parte da instituição. **“Sempre tivemos o apoio necessário por parte do suporte técnico da Panda Security, que tem tido uma acção rápida e prestável”**, afirma a Eng. Maria do Carmo. Devido à arquitectura da solução, muitas das tarefas associadas ao suporte de um produto de segurança podem ser realizadas a partir de qualquer localização, através da consola Web, quer pelo cliente, quer pelo provedor de serviços, evitando assim planificações complexas e tempos de paragem da infra-estrutura para a realização de operações de manutenção. Esta característica é especialmente importante no caso do Instituto Português de Museus, pois o número de máquinas em situação de dispersão geográfica tornaria incomportável a intervenção local.